



JORNAL FUNDADO EM 6-7-1952 DO TRABALHADOR PARA O TRABALHADOR

1952



62

2014



62 ANOS DE COMBATE EM FAVOR DO POVO

MINASPETRO não apresenta proposta na 7ª reunião FRENTISTAS PREPARAM GREVE



O Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Juiz de Fora e Região – SINTRAPOSTO-MG e os demais representantes dos trabalhadores nos postos de combustíveis de MG voltaram a se reunir com o MINASPETRO, objetivando a celebração da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria para fixação dos novos valores do salário-base da classe, da cesta básica de alimentos e da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) das empresas, além de outros benefícios.

Desta vez, a reunião, que representou a sétima rodada de negociação referente à data-base de 1º de novembro de 2013, foi mediada pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Mas mesmo assim o Sindicato patronal não apresentou qualquer proposta, limitando-se a receber nova proposta dos frentistas. “O Sindicato patronal entrou mudo e saiu calado” – afirma o presidente do SINTRAPOSTO-MG, Paulo Guizellini. Com isso, os frentistas já estão se preparando para a deflagração de uma greve, que até já está sendo articulada.

Página 2

Na reunião na Superintendência do Trabalho, em Belo Horizonte, no dia 21 de janeiro, o presidente do SINTRAPOSTO-MG, Paulo Guizellini (o segundo da esquerda para a direita, ao lado do advogado João Batista de Medeiros, integrante do Departamento Jurídico da entidade), expõe à mediadora do Ministério do Trabalho, Alessandra Parreiras, o “arrocho salarial imposto pelo Sindicato patronal aos frentistas de Minas Gerais”

O Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Juiz de Fora e Região – SINTRAPOSTO-MG, por seu Presidente, Paulo Guizellini, vem externar o seu imenso pesar pelo falecimento, em 18-01-2014, do querido companheiro de luta SEBASTIÃO ESTEVES BERION, que muito ajudou na fundação deste Sindicato e, durante muitos anos, participou ativamente da luta por melhorias salariais e melhores condições de vida e de trabalho para os empregados dos postos de combustíveis de Juiz de Fora e Região. Ficam registradas aqui as homenagens do pessoal do SINTRAPOSTO-MG à memória do saudoso companheiro BERION e também à memória do colega sindicalista VALTER DA SILVA LAGE que faleceu em 29-12-2013. Condolências às respectivas famílias enlutadas.

O Sindicato dos Empregados em Edifícios e nas Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Comerciais e Residenciais de Juiz de Fora (SINDEDIF-JF), por seu Presidente, Luiz José da Silva, manifesta o seu imenso pesar pelo falecimento, em 18-01-2014, do estimado companheiro de luta SEBASTIÃO ESTEVES BERION, que durante muitos anos lutou ao lado da direção deste Sindicato por melhorias salariais e melhores condições de vida e de trabalho para os funcionários dos condomínios, “shoppings centers” e administradoras de imóveis de Juiz de Fora. Ficam registradas aqui as homenagens do SINDEDIF-JF à memória do saudoso companheiro BERION e também à memória do colega sindicalista VALTER DA SILVA LAGE, que faleceu em 29-12-2013. Condolências às respectivas famílias enlutadas.

“O COMBATE” NA REDE MUNDIAL DE COMPUTADORES

LEIA NO O COMBATE “ON LINE” AS SEGUINTE NOTÍCIAS:
www.ocombate.com.br



- Justiça do Trabalho reconhece rescisão indireta por atraso de três meses de salários e falta de recolhimento do FGTS
- Empresa é condenada a pagar novamente férias quitadas fora do prazo
- Empregado que exercia função diferente da prevista no contrato receberá diferenças salariais
- Vendedora obrigada a trabalhar em pé durante toda a jornada consegue indenização

MINASPETRO NÃO APRESENTA PROPOSTA E FRENTISTAS ARTICULAM GREVE

Os representantes dos empregados nos postos de combustíveis de Minas Gerais (entre os quais o Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Juiz de Fora e Região – SINTRAPOSTO-MG) voltaram a se reunir com o Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado de Minas Gerais (MINASPETRO), objetivando a celebração da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria para fixação dos novos valores do salário-base da classe, da cesta básica de alimentos e da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) das empresas, além de outros benefícios.

Desta vez, a reunião, que representou a sétima rodada de negociação referente à data-base de 1º

de novembro de 2013, foi mediada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), tendo sido realizada na sede da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais, em Belo Horizonte, no dia 21 de janeiro.

Iniciado às 10h, com uma hora de atraso causado pelo próprio Ministério do Trabalho, o encontro foi mediado pela auditora fiscal do MTE, Alessandra Parreiras, e terminou por volta das 13h30min. Após cerca de três horas e meia de negociação, os representantes dos trabalhadores e os da classe patronal novamente não chegaram a um acordo sobre o índice de reajuste a ser aplicado aos salários dos trabalhadores, nem quanto ao novo valor da cesta básica e da PLR.



O presidente do SINTRAPOSTO-MG, Paulo Guizzellini (o primeiro à direita), ao lado do presidente da FENEPOSPETRO (Federação Nacional dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo), Francisco Soares de Souza, participando da reunião com o pessoal do MINASPETRO (à esquerda) na Superintendência do Trabalho, em Belo Horizonte, no dia 21 de janeiro

“Sindicato patronal entrou mudo e saiu calado” – diz sindicalista

O MINASPETRO, que na quinta rodada de negociação, no dia 20 de novembro, havia oferecido apenas mais 1,18% de reajuste salarial, e na sexta reunião, no dia 9 de dezembro, apresentou proposta ainda mais baixa, oferecendo somente mais 0,42%, voltou a frustrar e decepcionar ainda mais os representantes dos frentistas, já que desta vez não apresentou qualquer proposta. O MINASPETRO apenas se limitou a receber nova proposta dos frentistas, prometendo levá-la à apreciação das empresas em assembleia da categoria. “O Sindicato patronal entrou mudo e saiu calado quando o assunto era a fixação dos novos valores do salário-base dos frentistas, da cesta básica e da PLR. Esse absurdo prova e comprova mais uma vez que o Sindicato patronal quer mesmo encurralar e massacrar os frentistas de MG” – afirma o presidente do SINTRAPOSTO-MG, Paulo Guizzellini, acrescentando em seguida: “Isso não é uma atitude inteligente, pois quem está encurralado, sem saída, pode se desesperar e partir para a reação de qualquer maneira, não se importando com as consequências, por piores que sejam. Afinal, o desespero é o pior conselheiro”.

O sindicalista ressalta que “os frentistas de MG estão muito revoltados e já estão começando a se desesperar diante do terrível achatamento salarial e da falta de compreensão da classe patronal, sendo que muitos estão até pedindo demissão do em-

prego, dizendo que nunca mais voltarão a trabalhar neste setor por causa da falta de segurança e do arrocho salarial imposto pelos patrões”.

E de acordo com Guizzellini, todos os líderes da categoria neste Estado estão unidos e prontos para qualquer batalha em defesa dos frentistas. “É bom lembrar o que disse o presidente da FENEPOSPETRO (Federação Nacional dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo), Francisco Soares de Souza, quase no final da sétima reunião. Citando um determinado general que durante uma guerra disse que não é prudente cercar o inimigo sem deixar espaço para ele escapar, pois o desespero dele pode levá-lo a reagir de maneira imprevisível, o presidente da Federação salientou que se o Sindicato patronal continuar tentando encurralar os frentistas de Minas Gerais, as consequências poderão ser imprevisíveis, já que a greve poderá ser a nossa única saída”.

Segundo Guizzellini, “de fato, os frentistas já estão se preparando para a deflagração de uma greve em Minas Gerais, a qual já está sendo articulada, pois o Sindicato patronal está querendo arrochar demais os salários da categoria, tentando deixar a gente sem escapatória”.

Na sétima reunião, Guizzellini estava acompanhado pelo diretor do SINTRAPOSTO-MG, Luiz Geraldo Martinho, e pelo advogado João Batista de Medeiros, integrante do Departamento Jurídico da entidade.



O presidente do SINTRAPOSTO-MG, Paulo Guizzellini (o segundo à direita), ladeado pelo advogado João Batista de Medeiros, integrante do Departamento Jurídico da entidade, e pelo presidente da FENEPOSPETRO (Federação Nacional dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo), Francisco Soares de Souza, participando da reunião com o pessoal do MINASPETRO (à esquerda) na Superintendência do Trabalho, em Belo Horizonte, no dia 21 de janeiro

Mais duas reuniões vão tentar definir a negociação

Foi marcada para o dia 4 de fevereiro uma nova reunião entre os representantes dos frentistas e os da classe patronal na sede do MINASPETRO, em Belo Horizonte, mesmo local em que foram realizadas as seis reuniões anteriores.

Nesse oitavo encontro, o MINASPETRO vai apresentar o resultado de sua assembleia, ou seja, vai dizer aos representantes dos frentistas se a classe patronal aprovou ou não a nova proposta da cate-

goria profissional, que consiste no seguinte: correção salarial de 10%, aumento do atual valor de R\$ 60,00 da cesta básica de alimentos para R\$ 100,00 e acréscimo de R\$ 65,00 no valor da PLR.

Ficou agendada, também, uma nova reunião mediada pelo Ministério do Trabalho, na sede daquela Superintendência, no dia 6 de fevereiro, visando à definição do processo de negociação.

A morte levou dois grandes sindicalistas

A morte levou recentemente dois grandes sindicalistas que marcaram época na história do movimento sindical em Juiz de Fora.

Um deles, Sebastião Esteves Berion, de 73 anos, falecido no dia 18 de janeiro após sofrer quatro



Sebastião Berion

paradas cardíacas, já não mais exercia funções de sindicalista, mas durante muitos anos foi presidente do então Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares e nas Empresas de Asseio e Conservação de Juiz de Fora (hoje, estas duas categorias profissionais são representadas por respectivos Sindicatos específicos).

Já o outro sindicalista falecido estava em pleno exercício do mandato de presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel e Papelão de Juiz de Fora. Valter da Silva Lage, que presidiu a mencionada entidade durante muitos anos, sofreu fulminante infarto do miocárdio em sua residência no dia 29 de dezembro de 2013. Ele tinha 71 anos de idade. Seu

sucessor na presidência do Sindicato é o vice-presidente Edmilson Antunes Vieira, a quem "O Combate" formula votos de profícua gestão.

Cabe lembrar que o jornal "O Combate" sempre recebeu valioso apoio desses dois gigantes do movimento sindical trabalhista, os quais, sendo defensores intransigentes dos interesses legítimos dos trabalhadores, logo se identificaram com o ideal deste jornal, que também defende, desde a sua fundação, os verdadeiros interesses da classe trabalhadora. Assim, o ideal e a amizade sincera uniram por muitos anos este jornal e os dois sindicalistas que agora foram descansar. Por isso, "O Combate" manifesta aqui a sua saudade e a sua tristeza pela perda irreparável desses



Valter Lage

dois grandes amigos e lutadores das boas causas, os quais empunharam conosco a mesma bandeira de luta. Agora, só nos resta dizer: descansem em paz, companheiros de luta e amigos de verdade.

A REDAÇÃO

"O Combate" - Pioneiro do Turismo Social no Brasil – 62 anos de existência

Em 2014, "O Combate" completa 62 anos de existência! De fato, é o jornal moderno mais antigo de Juiz de Fora.

Além disso, conectado à Rede Mundial de Computadores em edições on-line que reproduzem as suas edições impressas, além de matérias específicas virtuais e extras destinadas a notícias de urgência, "em cima da hora", conforme o jargão jornalístico. Assim, O Combate se comunica 24 horas em âmbito mundial.

Parabéns ao seu Diretor-Redator-Presidente, Dr. João Batista de Medeiros, conceituado advogado e continuador desta meritória obra de comunicação social legada por seu pai, o saudoso e dinâmico jornalista Djalma Medeiros.

Comprovando assertivas, hoje o fundador deste jornal empresta seu nome a uma artéria no bairro Barbosa Lage: a Avenida Jornalista Djalma Medeiros, lateral a uma bonita praça onde se encontra a igreja de Nossa Senhora de Fátima.

Djalma Medeiros foi um altruísta abnegado a demonstrar diuturnamente seu ideal de viver para ser útil a seus semelhantes, através de seu mister jornalístico. Sempre dedicou sua causa aos trabalhadores através das colunas deste jornal. Repetidas vezes transformava-se em procurador de partes, acompanhando os trâmites de representações nas repartições competentes. Foi, também, pioneiro do turismo social no Brasil, promovendo sucessivas excursões ferroviárias gratuitas para os trabalhadores, em diversos roteiros nacionais, pela extinta Estrada de Ferro Central do Brasil.

Neste ensejo, agradecimentos à Associação de Moradores do bairro Barbosa Lage pela confecção e afixação da placa indicativa da Avenida Jornalista Djalma Medeiros constante do mapa e Código de Endereçamento Postal no catálogo telefônico: CEP 36085-140.

De nossa parte, agradecimentos ao diretor deste jornal, Dr. João Batista de Medeiros, pela concessão deste espaço no qual também defendemos o incremento do turismo social no Brasil. Ao mesmo tempo, a coluna divulga periodicamente o pioneirismo do saudoso jornalista Djalma Medeiros, a fim de que os trabalhadores brasileiros possam conhecer o Brasil, através do turismo social, conforme o sonho realizado de seu idealizador.

Beco do Sabão

Em edição passada perguntou-se aqui: "... e o Beco do Sabão em Juiz de Fora? Ruas e vielas contam suas próprias estórias." - O Beco do Sabão situa-se na Av. Sete de Setembro, próximo à Rua Cesário Alvim. Hoje denomina-se Travessa Irmão Heraldo. O primitivo nome surgiu porque lá existia a Fábrica de Sabão Jurití, da família Girardi. No entanto, o primitivo topônimo ainda é referência. Informações do jornalista Adail de Oliveira, que residiu nas proximidades.

Seminário

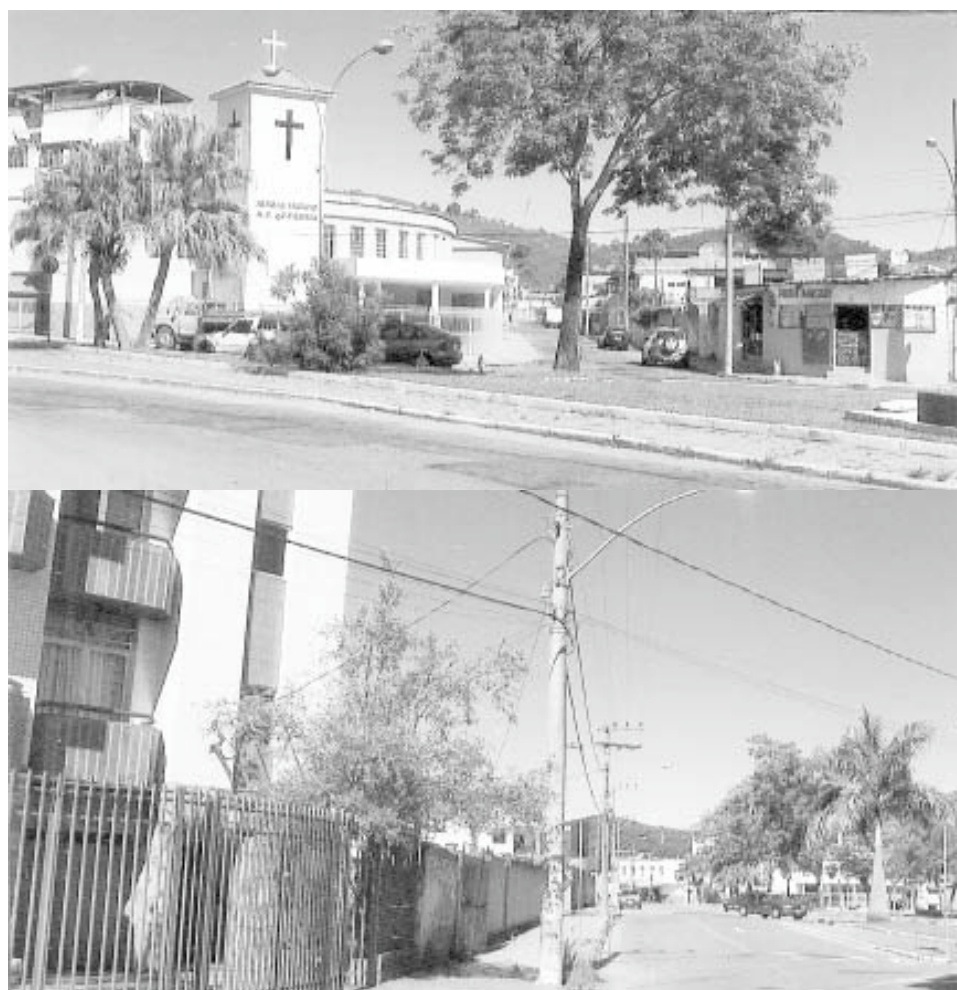
A UFJF, através da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares - PROEX -, realizou com êxito, no dia 29/11/2013, o 1º Seminário de Responsabilidade Social de Juiz de Fora, evento que tem a ver com turismo de eventos. Parabéns. O jornal O COMBATE e a Coluna agradecem pelo convite, especialmente ao professor Petrônio Barros Ribeiro de Jesus, pelo seu constante empenho nas realizações da INTERCOOP.

TURNNEWS

M.R. GOMIDE - Jornalista - 39-DRT-MG DR 16.132/70

FENAI - Federação Nacional da Imprensa - DF

Matrícula 1119J09-J - www.fenai.org.br



Av. Jornalista Djalma Medeiros

ESCLARECIMENTO

Por motivo de saúde e repouso (artrose), o jornalista Miguel Ribeiro Gomide não prosseguirá em 2014 publicando sua seção Turnnews, antes denominada Turismo, publicada neste jornal há cerca de 20 anos.

Votos de saúde ao prezado amigo e companheiro.

A REDAÇÃO

Campanha salarial dos trabalhadores dos condomínios continua indefinida após duas rodadas de negociação

Continua indefinida a campanha salarial dos empregados dos condomínios, das administradoras de imóveis e dos “shoppings centers” de Juiz de Fora, iniciada em outubro de 2013.

O Sindicato que representa esses trabalhadores, ou seja, o Sindicato dos Empregados em Edifícios e nas Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Comerciais e Residenciais de Juiz de Fora (SINDEDIF-JF), está se movimentando muito com o objetivo de conseguir junto ao Sindicato patronal um bom acordo salarial para esta importante categoria profissional, cuja data-base é 1º de janeiro.

Como se recorda, a campanha salarial da classe teve a sua primeira rodada de negociação no dia 10 de dezembro. Na manhã desse dia, houve a primeira reunião da negociação coletiva de 2014 entre o SINDEDIF-JF e o Sindicato dos Condomínios de Juiz de Fora e Zona da Mata Mineira.

Iniciado por volta das 10 horas, o encontro ocorreu na sede da entidade trabalhista pela primeira vez na história da categoria. Após cerca de três horas de debates e negociações, os representantes dos trabalhadores e os da classe patronal não chegaram a um acordo sobre o índice de reajuste a ser aplicado aos salários dos trabalhadores a partir de 1º de janeiro de 2014. Na ocasião, o SINDEDIF-JF ficou de examinar com os trabalhadores a possibilidade (ou não) de aceitar a proposta apresentada na mesa de negociação pelo Sindicato patronal. E foi marcada nova reunião entre os dois Sindicatos.

Assim, no dia 17 de dezembro, foi realizada nova reunião para tratar do assunto. De novo, depois de cerca de três horas de discussões e negociações, os dois Sindicatos não chegaram a um acordo. O Sindicato patronal manteve a sua proposta apresentada na reunião anterior e não se dispôs a avançar, enquanto o Sindicato dos trabalhadores queria que o patronal “melhorasse a sua proposta, aumentando o índice de reajuste salarial”, conforme afirmou o presidente do SINDEDIF-JF, Luiz José da Silva.

Não foi marcada nova reunião para discutir o assunto, mas o SINDEDIF já enviou ofício (datado de 17 de janeiro) ao Sindicato patronal salientando que o processo de negociação pode e deve prosseguir, pois a entidade continua aberta ao diálogo e disposta a se reunir novamente com o Sindicato patronal visando à definição do processo de negociação para celebração da nova Convenção Coletiva de Trabalho da categoria.

Nas duas reuniões o SINDEDIF se fez representar por seu presidente, Luiz José da Silva, pelo diretor Francisco de Assis dos Santos Passos e pelo advogado João Batista de Medeiros, integrante do Departamento Jurídico da entidade. E o Sindicato patronal estava representado por sua nova presidente, Sheila Rakauskas Pereira da Costa (que substituiu a sra. Miriam Garcia Vasconcellos, falecida em meados de 2013), e pelos advogados Cristiano Hubens Tostes e Regina Pontes.

Segundo Luiz, o fechamento de um bom acordo com o Sindicato patronal depende fundamentalmente da união e do apoio da categoria. Por isso, ele voltou a pedir o respaldo dos trabalhadores: “Neste momento em que estamos realizando a negociação coletiva com o Sindicato patronal para renovação da nossa Convenção, quando então os salários dos trabalhadores representados por este Sindicato serão reajustados, vale reafirmar que é muito importante a união total e consistente dos trabalhadores em torno da direção do Sindicato, participando ativamente da luta da entidade e apoiando a nossa atuação perante o Sindicato patronal, para que possamos conseguir melhorias salariais e melhores condições de vida e de trabalho para toda a categoria”.

EXPEDIENTE **O Combate**
 Jornal fundado pelo jornalista Djalma Medeiros em 06 de julho de 1952. Registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Juiz de Fora sob o nº 80.
 Diretor-Redator-Presidente: João Batista de Medeiros -
 Colaborador: M.R. Gomide (Redator de Turismo).
 Redação: Rua Osvaldo Xavier de Souza, 586
 CEP 36.071-450
 Bairro: Santo Antônio - Juiz de Fora
 Minas Gerais - Celular: (32) 8845-2991.
 E-mail: ocombate.jm@gmail.com

Sindicalista forma-se em Teologia



Como formando em Teologia, o sindicalista Luiz José da Silva recebe os cumprimentos do Diretor-Redator-Presidente do jornal “O Combate”, João Batista de Medeiros, logo após a cerimônia de formatura

Com um Culto em Ação de Graças, aconteceu na noite de 20 de dezembro de 2013, no Centro Educacional e Social Betel, situado na Avenida Rio Branco, nº 09, no Centro de Juiz de Fora, a formatura dos alunos do Curso Básico em Teologia da Escola Teológica Pastor Sebastião Vieira de Souza.

Entre os formandos estava o presidente do Sindicato dos Empregados em Edifícios e nas Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis

Comerciais e Residenciais de Juiz de Fora (SINDEDIF-JF), Luiz José da Silva, integrante da Turma Presbítero Júlio Lousada Pinto.

A convite do sindicalista, o advogado e jornalista João Batista de Medeiros (Diretor-Redator-Presidente do jornal “O Combate” e integrante do Departamento Jurídico do SINDEDIF-JF), acompanhado de familiares, compareceu à cerimônia de formatura.

A genética dos pais permanece nos filhos

Genética (do grego “genno” = fazer nascer) é o estudo dos genes e tenta explicar o que eles são e como trabalham na transmissão dos caracteres hereditários.

Pela carga genética herdada, crianças geralmente se parecem com seus pais. O DNA é transmitido de pais para filhos através das gerações.

Assim, pessoas altas, por exemplo, tendem a ter filhos altos, porque seus filhos recebem delas uma herança genética que define seus caracteres, que também influenciarão na definição dos caracteres de suas futuras gerações. Dessa forma, a genética dos pais permanece nos filhos.

Presidente do SINDEDIF-JF faz aniversário

Faz aniversário no dia 30 de janeiro o combativo sindicalista Luiz José da Silva, presidente do SINDEDIF-JF (Sindicato dos Empregados em Edifícios e nas Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Comerciais e Residenciais de Juiz de

Fora).

Ao líder dos trabalhadores dos condomínios, “shoppings centers” e administradoras de imóveis desta Cidade, os parabéns do jornal “O Combate”, com votos de muitas felicidades e muitos anos de vida.